

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 26 de março de 2015.

Diretoria

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | | |
|--|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 |
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | 19.573 | 16.799 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)..... | 6.434 | 6.791 |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a)..... | 10.767 | 7.885 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)..... | 2.145 | 2.123 |
| Créditos Tributários (Nota 14c)..... | 227 | - |
| NÃO CIRCULANTE | 683.407 | 605.315 |
| Realizável a Longo Prazo | 364.123 | 325.908 |
| Valores a Receber (Nota 6)..... | 360.798 | 319.885 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)..... | - | 3.982 |
| Depósitos Judiciais..... | 2.418 | 1.393 |
| Créditos Tributários (Nota 14c)..... | 907 | 648 |
| Investimentos (Nota 7b)..... | 319.337 | 279.407 |
| TOTAL | 703.033 | 622.114 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | | |
|---|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| CIRCULANTE | 14.040 | 10.732 |
| Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14e)..... | 13.259 | 10.095 |
| Dividendos a Pagar (Nota 9d)..... | 714 | 557 |
| Outras Obrigações..... | 67 | 80 |
| NÃO CIRCULANTE | 3.428 | 1.934 |
| Provisão para Impostos e Contribuições..... | 92 | 26 |
| Provisão para Riscos Fiscais (Nota 8)..... | 3.336 | 1.908 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 685.565 | 609.448 |
| Capital Social (Nota 9a)..... | 314.000 | 284.000 |
| Reservas de Lucros (Nota 9c)..... | 374.113 | 329.714 |
| Outros Resultados Abrangentes..... | (2.548) | (4.266) |
| TOTAL | 703.033 | 622.114 |

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais | | |
|--|-------------------------------------|-----------------|
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
| | 2014 | 2013 |
| RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | 90.899 | 70.611 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)..... | 56.908 | 47.283 |
| Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12)..... | 35.733 | 24.593 |
| Despesas Tributárias (Nota 10)..... | (1.231) | (1.107) |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)..... | (511) | (158) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 90.899 | 70.611 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14) | (15.786) | (11.961) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 75.113 | 58.650 |
| Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 9b)..... | - | - |
| Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 9b)..... | 1,01 | 0,79 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais | | |
|---|-------------------------------------|-----------------|
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
| | 2014 | 2013 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 90.899 | 70.611 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos: | | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | (56.908) | (47.283) |
| Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras..... | (34.993) | (23.089) |
| Lucro Líquido Ajustado | (1.002) | 239 |
| (Aumento) em Ativos..... | (20.977) | (76.464) |
| (Redução) em Obrigações..... | (6.075) | (103) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais | (28.054) | (76.328) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | |
| Alienação de Investimentos..... | 14.435 | 57.071 |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos..... | 13.819 | 13.077 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos | 28.254 | 70.148 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | | |
| Dividendos Pagos..... | (557) | (509) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos | (557) | (509) |
| (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | (357) | (6.689) |
| Início do Exercício..... | 6.791 | 13.480 |
| Fim do Exercício..... | 6.434 | 6.791 |
| (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | (357) | (6.689) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais | | |
|---|-------------------------------------|---------------|
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
| | 2014 | 2013 |
| Lucro Líquido | 75.113 | 58.650 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial..... | 1.718 | (29.037) |
| Total do Resultado Abrangente | 76.831 | 29.613 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais | | | | | | |
|--|----------------|--|--------------------|----------------|----------------------------------|----------------------|
| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital Ágio na Emissão de Ações | Reservas de Lucros | | Outros Resultados Abrangentes | Lucros Acumulados |
| | | | Legal | Estatutária | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 250.000 | 5.181 | 19.074 | 281.366 | 24.771 | - |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 58.650 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial..... | - | - | - | - | (29.037) | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | (29.037) |
| Aumento do Capital Social com Reservas..... | 34.000 | (5.181) | (16.394) | (12.425) | - | - |
| Destinações: - Reservas..... | - | - | 2.932 | 55.161 | - | (58.093) |
| - Dividendos Pagos..... | - | - | - | - | - | (557) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 284.000 | - | 5.612 | 324.102 | (4.266) | - |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 75.113 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial..... | - | - | - | - | 1.718 | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | 1.718 |
| Aumento do Capital Social com Reservas (Nota 9a)..... | 30.000 | - | - | (30.000) | - | - |
| Destinações: - Reservas..... | - | - | 3.755 | 70.644 | - | (74.399) |
| - Dividendos Propostos..... | - | - | - | - | - | (714) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 314.000 | - | 9.367 | 364.746 | (2.548) | - |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Titanium Holdings S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2015.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis.
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.
b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, e apresentam riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.
c) Valores a receber
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.
d) Investimentos
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)
A Companhia avalia, a cada fim de período, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2014 e de 2013, não houve por *impairment*.
f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 8.
g) Patrimônio líquido
(i) Lucro por ação
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 9b.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

| Empresas | Capital social | Patrimônio líquido ajustado | Resultado ajustado | Quantidade de ações possuídas (em mil) | | Participação no capital social (%) | Investimentos | | Ajuste decorrente de avaliação (2) | |
|----------------------------------|----------------|-----------------------------|--------------------|--|----|------------------------------------|----------------|----------------|------------------------------------|---------------|
| | | | | ON | PN | | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Banco Bradesco S.A. (1) (3)..... | 38.100.000 | 82.465.756 | 15.314.943 | 16.291 | - | 0,3872 | 319.314 | 279.384 | 56.908 | 47.283 |
| Outros..... | - | - | - | - | - | - | 23 | 23 | - | - |
| Total | | | | | | | 319.337 | 279.407 | 56.908 | 47.283 |

- (1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014;
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Banco Bradesco S.A., foram divulgadas em 31 de março de 2015.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
a) Ativos contingentes
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Movimentação das provisões

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| No início do período | 1.908 | - |
| Atualizações monetárias..... | 198 | 77 |
| Constituições..... | 1.230 | 1.831 |
| No final do período | 3.336 | 1.908 |

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2014 e 2013, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.
9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Composição do capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | Em 31 de dezembro | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 |
| Ordinárias - classe "A" (I)..... | 37.055.961 | 37.055.961 |
| Ordinárias - classe "B" (II)..... | 37.055.963 | 37.055.963 |
| Total | 74.111.924 | 74.111.924 |

- (I) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e
(II) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.
Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 25 de abril de 2014, deliberou-se o aumento de Capital Social no montante de R\$ 30.000, elevando-o de R\$ 284.000 para R\$ 314.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária" em R\$ 30.000.
b) Lucro por ação básico
O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 1,01 (2013 - R\$ 0,79), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

| | Em 31 de dezembro | |
|--|-------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | 75.113 | 58.650 |
| Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)..... | 74.112 | 74.112 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais)..... | 1,01 | 0,79 |

(I) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e
(II) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.
Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 25 de abril de 2014, deliberou-se o aumento de Capital Social no montante de R\$ 30.000, elevando-o de R\$ 284.000 para R\$ 314.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária" em R\$ 30.000.
b) Lucro por ação básico
O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 1,01 (2013 - R\$ 0,79), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|-------------------------------------|------------|
| | R\$ | % (1) |
| Lucro líquido do exercício..... | 75.113 | - |
| Reserva legal..... | (3.755) | - |
| Base de cálculo | 71.358 | - |
| Dividendos propostos em 2014 | 714 | 1,0 |
| Dividendos propostos em 2013 | 557 | 1,0 |

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.
10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------------|-------------------------------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| COFINS..... | 1.011 | 906 |
| PIS..... | 219 | 197 |
| Outras..... | 1 | 4 |
| Total | 1.231 | 1.107 |

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|------------|
| | 2014 | 2013 |
| Editais e publicações..... | 81 | 88 |
| Serviços prestados por terceiros..... | 30 | 24 |
| Patrocínios e doações..... | 400 | 46 |
| Total | 511 | 158 |

12) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|-------------------------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Juros ativos, líquido dos juros passivos..... | 34.993 | 23.089 |
| Rendimento de ativos financeiros..... | 740 | 1.504 |
| Total | 35.733 | 24.593 |

13) PARTES RELACIONADAS
a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

| | Em 31 de dezembro | |
|----------------------------|-------------------|-------------|
| | 2014 | 2013 |
| Ativo (passivo) | 2014 | 2013 |
| Recultas (despesas) | | |
| Ativo (passivo) | | |
| Recultas (despesas) | | |

Bancos:
Banco Bradesco S.A. 10 - 10 -
Valores a receber:
BBD Participações S.A. 338.090 32.973 305.116 21.565
Nova Cidade de Deus Participações S.A. 22.197 1.815 - -
Demais acionistas..... 511 178 14.769 1.149
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber(pagar):
Banco Bradesco S.A. 10.767 13.296 7.885 11.917
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações..... (357) - (279) -
Nova Cidade de Deus Participações S.A. (357) - (278) -

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|-----------------|
| | 2014 | 2013 |
| Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social) | 90.899 | 70.611 |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (30.906) | (24.008) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes | 19.349 | 16.076 |
| Juros sobre o capital próprio recebidos..... | (4.521) | (4.052) |
| Outros valores | 292 | 23 |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (15.786) | (11.961) |

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|-----------------|
| | 2014 | 2013 |
| Impostos correntes: | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos..... | (16.271) | (12.609) |
| Impostos diferidos: | | |
| Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias..... | 485 | 648 |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (15.786) | (11.961) |

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Em 31 de dezembro | | | |
|--|-------------------|--------------|------------|--------------|
| | 2013 | Constituição | Realização | 2014 |
| Provisões fiscais..... | 648 | 486 | - | 1.134 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias..... | 648 | 486 | - | 1.134 |
| Total dos créditos tributários | 648 | 486 | - | 1.134 |
| Obrigações fiscais diferidas..... | 26 | 66 | - | 92 |
| Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas..... | 622 | 420 | - | 1.042 |

Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5 anos.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 2.145 (2013 - R\$ 6.105), refere-se a imposto de renda de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 13.259 (2013 - R\$ 10.095), referem-se, a imposto de renda pessoa jurídica R\$ 11.760 (2013 - R\$ 8.740), contribuição social R\$ 1.499 (2013 - R\$ 1.289).

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2014 e 2013;

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2014 e 2013;

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Em 01 de abril de 2015, foi publicado o Decreto no 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e

e) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores

Domingos Figueiredo de Abreu
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

Titanium Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 23 de abril de 2015

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1